

PROEJA COMO ESPAÇO DE RECOMEÇO E TRANSFORMAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Delsuane Soledade Damasceno Lima ¹; Naeli Sousa Pereira Pacheco²; Rosane Carvalho Leite³.

E-mail: desulanedamascena@gmail.com; naelisousa281@gmail.com; rosane.leite@ifpi.edu.br

AT01: Formação de professores

INTRODUÇÃO: A Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), constitui-se como importante política pública de garantia do direito à educação para sujeitos que não concluíram os estudos na idade regular, possibilitando retorno à escola, qualificação profissional e reconstrução de projetos de vida. No Instituto Federal do Piauí (IFPI) – Campus Valença do Piauí, essa modalidade tem se destacado como espaço de acolhimento e transformação social. **OBJETIVO:** Relatar experiências vivenciadas na prática curricular da disciplina de EJA, articulando a elaboração de plano de aula na área de Ciências da Natureza à escuta de estudantes do PROEJA, refletindo sobre o papel dessa modalidade na promoção do desenvolvimento pessoal, social e profissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, de abordagem qualitativa, fundamentado em observações realizadas durante a prática pedagógica, rodas de conversa com estudantes do PROEJA e entrevista com uma aluna da modalidade, cuja narrativa permitiu compreender aspectos de sua trajetória escolar e de vida. **RESULTADOS:** As vivências evidenciaram que o retorno à escola está associado ao desejo de superação, melhoria das condições de vida e acesso a novas oportunidades. A prática pedagógica, pautada em metodologias ativas, dialógicas e contextualizadas, contribuiu para fortalecer a autonomia, o senso crítico e o reconhecimento dos saberes prévios dos estudantes, reforçando a educação como instrumento de transformação. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que o PROEJA ultrapassa a dimensão de programa educacional, configurando-se como espaço de recomeço, emancipação e reconstrução de identidades, além de contribuir significativamente para a formação docente ao demandar postura ética, sensível e comprometida com a realidade dos sujeitos da EJA.

Palavras-chave: Autonomia. Currículo Integrado. Emancipação. Inclusão Educacional. Políticas Públicas.

¹ Instituto Federal do Piauí – Campus Valença